



COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO  
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE  
PEDAGOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

**VERSÃO "A"**

**CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (PED): 20**

**DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.**

***ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.***

**PREENCHA OS DADOS ABAIXO.**

**NOME DO CANDIDATO:**

**INSCRIÇÃO N.º:**

**SR(A) CANDIDATO(A)!**

**LEIA COM ATENÇÃO:**

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Pedagogia** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

***BOA PROVA!***

01 - As relações existentes entre Filosofia, Educação e Pedagogia delineiam tendências na prática escolar que podem ser organizadas em dois grandes grupos: Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista. Embora estes dois grupos tenham manifestações educativas não excludentes, pode-se distinguir evidências que caracterizam predominantemente uma e outra, diferenciando-as. A Educação brasileira, nos últimos 50 anos, vem sendo marcada por práticas pedagógicas liberais com características distintas.

Associe as tendências educativas às práticas pedagógicas e marque a alternativa que apresenta a seqüência numérica correta.

- 1 – Tradicional
- 2 – Renovada Progressista
- 3 – Renovada não-diretiva
- 4 – Tecnicista

- ( ) A escola assume compromisso com a cultura, com predomínio da autoridade centrada no professor.
- ( ) O papel da escola é de adequar as necessidades individuais dos alunos ao meio social e os conteúdos trabalhados centram-se nas experiências vivenciadas frente aos desafios.
- ( ) É função da escola a formação de atitudes, estando mais preocupada com as questões psicológicas do que com as questões pedagógicas ou sociais.
- ( ) Os conteúdos de ensino privilegiam as informações organizadas num seqüenciamento lógico e decorrem da ciência objetiva.

- a) 4, 1, 2, 3
- b) 2, 3, 4, 1
- c) 1, 2, 3, 4
- d) 1, 3, 2, 4

02 - De acordo com Luckesi (1994), há três grupos de teorias que explicam o sentido da educação na sociedade. Considerando essas tendências filosófico-políticas, correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1) Teorias não-críticas
- 2) Teorias crítico-reprodutivistas
- 3) Teorias críticas

- ( ) Propõem que a educação atue sobre a sociedade como uma instância corretora dos seus desvios, tornando-a melhor e mais próxima do modelo de perfeição social harmônica idealizado.
- ( ) Propõem que a educação sirva de meio, ao lado de outros meios, para realizar um projeto de sociedade que pode ser conservador ou transformador.
- ( ) Propõem que a educação seja elemento da própria sociedade, determinada, portanto, por seus condicionantes econômicos, sociais e políticos. Conseqüentemente, a serviço dessa mesma sociedade e de seus condicionantes.

A seqüência correta é

- a) 2, 1, 3.
- b) 3, 2, 1.
- c) 1, 3, 2.
- d) 1, 2, 3.

03 - De acordo com J. A. Tobias, em 1883 foi decretado o emprego do Método de Lancaster no Brasil. Analise os itens abaixo referentes a este método.

- I - Ele foi chamado também de método mútuo ou de ensino simultâneo.
- II - O método prometia, por exemplo, que com um professor poder-se-ia ministrar aulas para 500 alunos.
- III - O método logrou êxito pelo fato de existirem poucos professores na época e encontrar condições ideais no Brasil para aplicá-lo.

Está (ão) correto(s) o(s) item(ns)

- a) I e II somente.
- b) I, II e III.
- c) I somente.
- d) I e III somente.

04 - Com relação às reformas ocorridas na Primeira República, assinale a alternativa correta.

- a) A Reforma de Rivadávia Correia desoficializou o ensino, tirando-o das mãos do Estado e dos professores, entregando-o ao Conselho Superior de Ensino.
- b) A Reforma Carlos Maximiliano procurou reorganizar o ensino primário e suprimiu os exames vestibulares e provas finais perante bancas oficiais.
- c) A Reforma de Rocha Vaz criou os exames preparatórios e parcelados, com o fim de promover o ensino médio.
- d) A Reforma Eptácio Pessoa não se preocupou com o ensino médio e acabou com a equiparação de todas as escolas ao Colégio Pedro II.

05 - J. A. Tobias, em seu livro "História da Educação Brasileira", destaca quatro fases da Educação Brasileira que são:

- a) Educação Clássica, Educação Social, Educação Nova e Educação Jesuística.
- b) Educação Cristã, Ensino Elitista, Ensino Profissionalizante e Educação Social.
- c) Educação Clássica, Educação Nova, Educação Profissionalizante e a procura da autenticidade.
- d) Educação Cristã, Aristocratização do Ensino Brasileiro, Socialização do Ensino Brasileiro e procura de autenticidade.

06 - Moema Toscano, afirma em seu livro "Introdução à Sociologia Educacional" que "as funções básicas da família estão de tal modo identificadas com a Educação que não se pode tratar de uma, sem referir-se à outra". Do enfoque da Sociologia, os elementos que interferem diretamente na relação entre a criança e a família na formação da personalidade do indivíduo são:

- a) as experiências da vida intra-uterina e a sociedade onde está inserida a criança.
- b) a classe social a que pertence essa família e o processo de escolarização.
- c) a sociedade concreta e a classe social a que pertence esta família.
- d) o contexto social onde está inserida, suas experiências e o processo de escolarização.

- 07 - A Sociologia assinala três tipos básicos de estratificação social, segundo Moema Toscano, em seu livro "Introdução à Sociologia Educacional". São eles:
- castas, estamentos e níveis.
  - castas, ordens e classes.
  - estados, níveis e classes.
  - castas, níveis e ordens.
- 08 - Dentre os problemas comuns aos docentes de todos os níveis de ensino, o mais difícil talvez seja motivar os alunos. Considerando as tendências de cada teoria, correlacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- 1ª Coluna.
- Abordagem ambientalista
  - Abordagem cognitivista
  - Abordagem fenomenológica
- 2ª Coluna:
- ( ) O comportamento é controlado por estímulos externos.
- ( ) A única forma de manter o educando dinâmico no processo educacional é através da motivação intrínseca.
- ( ) À medida que o educando adquire confiança em sua capacidade, começa a perseguir objetivos cada vez mais altos e se sente compensado ao atingi-los.
- A seqüência correta é:
- 2, 1, 3
  - 2, 3, 1
  - 1, 3, 2
  - 3, 1, 2
- 09 - No que se refere às teorias de aprendizagem cognitivistas, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.
- 1ª coluna
- Teoria Gestaltista
  - Teoria Fenomenológica
- 2ª coluna
- ( ) Acredita que a aprendizagem se realiza não por ensaio e erro, mas por "insight", que descreve uma mudança perceptual do aprendiz.
- ( ) Defende que a função mais importante da escola é a de despertar o pensamento produtivo, ou seja, ensinar o aluno a pensar.
- ( ) Defende que o estudo compreensivo da pessoa traz melhores conhecimentos do que uma investigação extensiva de uma função psicológica isolada e abstrata de muitos indivíduos.
- ( ) Declara que o mais importante para o professor é aceitar-se como um elemento que também está passando por um processo de aprendizagem, e que, por isso, não deve imaginar-se como uma autoridade.
- 1, 1, 2, 2
  - 2, 2, 1, 1
  - 1, 2, 1, 2
  - 2, 1, 2, 1
- 10 - Segundo Libâneo (2002), o principal objeto de estudo da Pedagogia é a/o
- Didática.
  - Educação.
  - Escola.
  - Processo ensino-aprendizagem.
- 11 - Tendo por base uma breve referência histórica da regulamentação da profissão de Pedagogo no Brasil, ordene sucessivamente os fatos relacionados abaixo, marcando a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- Criação do bacharelado em Pedagogia, reconhecido como "Técnico em Educação".
  - Criação do bacharelado em Pedagogia e licenciaturas.
  - Parecer CFE 252/69.
- 3, 2, 1
  - 2, 1, 3
  - 2, 3, 1
  - 1, 2, 3
- 12 - Tomando como referência as categorias taxonômicas indicadas do domínio cognitivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- Conhecimento
  - Compreensão
  - Análise
- ( ) Discrimina fatos de hipóteses.
- ( ) Diz o significado dos símbolos.
- ( ) Dá um exemplo dos conceitos apresentados.
- ( ) Resume o enunciado das teorias.
- 3, 2, 3, 1
  - 3, 1, 2, 2
  - 2, 1, 1, 3
  - 1, 2, 3, 3
- 13 - Considerando os conceitos de Planejamento Educacional, Curricular e de Ensino apresentados no livro "Planejamento de Ensino e Avaliação", de Clódia Maria Godoy Turra e outros, pode-se afirmar que
- o Planejamento Educacional constitui a abordagem racional e científica dos problemas da Educação do país.
  - o Plano de Ensino é o guia das situações de aprendizagem, partindo sempre de pontos referenciais estabelecidos no Planejamento Curricular.
  - o Planejamento Curricular, dependendo de seu nível de abrangência, é chamado de plano de curso ou plano de unidade.
  - os três tipos de planejamento (Educativo, Curricular e de Ensino) estão intimamente relacionados.
- Estão corretas somente as afirmativas
- I, II e III.
  - II, III e IV.
  - I, II e IV.
  - I, III e IV.

14 - “É a concretização do processo de planejamento. Consolidase num documento que detalha os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.”

A citação acima, segundo Libâneo, se refere à/ao

- a) projeto pedagógico-escolar.
- b) Lei de Diretrizes Bases da Educação.
- c) Parâmetros Curriculares Nacionais.
- d) projeto pedagógico-curricular.

15 - Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando as fases do planejamento de ensino aos seus respectivos componentes e, em seguida, escolha a opção que apresenta a seqüência correta.

Cada número pode ser usado mais de uma vez.

- |                     |     |                                 |
|---------------------|-----|---------------------------------|
| 1 – Preparação      | ( ) | Avaliação                       |
| 2 – Desenvolvimento | ( ) | Plano em ação                   |
| 3 – Aperfeiçoamento | ( ) | Determinação dos objetivos      |
|                     | ( ) | Seleção de recursos             |
|                     | ( ) | Replanejamento                  |
|                     | ( ) | Estruturação do plano de ensino |

- |                     |                     |
|---------------------|---------------------|
| a) 3, 2, 1, 1, 3, 1 | c) 3, 3, 2, 2, 2, 1 |
| b) 2, 2, 1, 2, 1, 3 | d) 2, 3, 1, 1, 2, 2 |

16 - Segundo Morin (2003), a aquisição do conhecimento pertinente, essencial ao desenvolvimento cognitivo, envolve quatro aspectos. Relacione-os a seus significados, assinalando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- 1 - Contexto
- 2 - Global
- 3 - Multidimensional
- 4 - Complexo

- ( ) Relação entre o todo e as partes.
- ( ) A sociedade envolve história / economia / saúde.
- ( ) Unidades inseparáveis, envolve os outros três elementos essenciais ao conhecimento pertinente.
- ( ) Situa o conhecimento para que adquira sentido.

- a) 4, 2, 3, 1
- b) 2, 3, 4, 1
- c) 1, 2, 3, 4
- d) 3, 1, 4, 2

17 - Philippe Perrenoud, em seu livro "10 Novas Competências para Ensinar", apresenta ao leitor dez competências reconhecidas como prioritárias na formação contínua de professores e detalha cada uma delas em competências mais específicas.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada competência de referência à(s) competência(s) mais específica(s) correspondente(s) e, após, marque a alternativa correta.

Cada número pode ser usado mais de uma vez.

1ª coluna

- 1 - Administrar a progressão das aprendizagens.
- 2 - Trabalhar em equipe.
- 3 - Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- 4 - Organizar e dirigir situações de aprendizagem.

2ª coluna

- ( ) Formar e renovar uma equipe pedagógica.
- ( ) Fazer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão.
- ( ) Desenvolver o senso de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça.
- ( ) Conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
- ( ) Envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento.
- ( ) Participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina na escola, às sanções e à apreciação da conduta.
- ( ) Administrar crises ou conflitos pessoais.
- ( ) Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem.

- |                           |                           |
|---------------------------|---------------------------|
| a) 4, 3, 2, 1, 4, 3, 1, 2 | c) 2, 3, 2, 4, 1, 4, 3, 1 |
| b) 2, 1, 3, 1, 4, 3, 2, 4 | d) 1, 4, 2, 3, 1, 2, 4, 3 |

18 - Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, a seguir, assinale a alternativa que corresponde à associação correta.

1ª coluna

- 1 – validade de conteúdo.
- 2 – validade preditiva.
- 3 – validade de construto.
- 4 – validade concorrente.

2ª coluna

- ( ) É chamada também de validade psicológica ou validade lógica.
- ( ) É o grau de correlação entre os resultados de uma testagem e de outras medidas do desempenho obtidas independentemente.
- ( ) É obtida através da amostragem representativa dos conhecimentos e habilidades trabalhados em aula.
- ( ) É a relação entre os resultados de um teste e os resultados obtidos, simultaneamente, através de outro critério de conduta que mede o mesmo desempenho.

- |               |               |
|---------------|---------------|
| a) 4, 3, 2, 1 | c) 3, 2, 4, 1 |
| b) 2, 1, 3, 4 | d) 3, 2, 1, 4 |



27 - Quais são os cursos e programas estabelecidos para a educação superior pela LDB nº 9.394/96?

- a) Seqüenciais, de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.
- b) De graduação, de especialização e pós-graduação.
- c) Seqüenciais, de extensão, de graduação e pós-graduação.
- d) De extensão, de graduação, de especialização e pós-graduação.

28 - A ação do corpo técnico-administrativo de uma escola deve ser integrada e integradora a fim de atingir o objetivo comum de todos que é:

- a) compreender como cada um pode servir para a realização de propósitos comuns.
- b) favorecer o máximo desenvolvimento das potencialidades da comunidade escolar.
- c) ver o aluno como um ser em desenvolvimento e como o fim precípua da Educação.
- d) realizar reuniões de trabalho em que são trocadas idéias e definidos papéis.

29 - Segundo Imídeo G. Nérici, em seu livro “Introdução à Supervisão Escolar”, o trabalho de Supervisão Escolar desenvolve-se através de três etapas. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada etapa da Supervisão Escolar às atividades desenvolvidas pelo supervisor escolar em cada uma delas.

1ª coluna

- 1) Planejamento
- 2) Acompanhamento
- 3) Controle

2ª coluna

- ( ) Elabora um roteiro do trabalho a ser realizado.
- ( ) Atua sobre os resultados dos trabalhos realizados.
- ( ) Organiza o calendário escolar.
- ( ) Verifica a unidade e continuidade nas atividades escolares.
- ( ) Supervisiona a execução eficiente dos planejamentos.
- ( ) Recomenda medidas que visem sanar as deficiências constatadas.

- a) 1, 3, 1, 2, 2, 3
- b) 1, 2, 2, 3, 1, 3
- c) 2, 3, 1, 1, 3, 2
- d) 2, 2, 3, 3, 1, 1

30 - Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada método da Supervisão Escolar ao seu conceito e, em seguida, escolha a opção que apresenta a seqüência correta.

1ª coluna

- 1 – Científico
- 2 – Microensino
- 3 – Clínico
- 4 – Geral

2ª coluna

- ( ) Informar ao professor a respeito de um específico procedimento didático, levando-o, a seguir, a executá-lo junto a poucos especialistas, seguido de apreciação crítica.
- ( ) Observar o professor em seu desempenho magisterial para, depois, em trabalho individualizado, ser orientado para superar as suas deficiências e melhorar sua ação educativa.
- ( ) Tornar o supervisor amigo do professor, para que a confiança mútua seja a mola propulsora do trabalho de seu aperfeiçoamento pedagógico.
- ( ) Orientar o professor a superar deficiências demonstradas e, posteriormente, preveni-lo para que não incida em outros erros.

- a) 4, 3, 2, 1
- b) 1, 2, 4, 3
- c) 3, 4, 2, 1
- d) 2, 1, 3, 4

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do

curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadinho dele alumiaava em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. – “Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: – “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — **“Deus vos pague essa despesa...”**

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda:

– “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremoso. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer minguar, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemplo. E lhe falaram: – **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

- 31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
  - O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
  - O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
  - Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.
- 32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.
- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
  - “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
  - “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
  - “Para o pobre, os lugares são mais longe.”
- 33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
  - Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
  - A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
  - Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.
- 34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)
- De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.
- |                 |     |             |
|-----------------|-----|-------------|
| 1 - atalhado    | ( ) | cuidado     |
| 2 - diligência  | ( ) | perplexo    |
| 3 - enxequetado | ( ) | enxadrezado |
| 4 - bem-fazer   | ( ) | caridade    |
- 2 - 3 - 1 - 4
  - 4 - 3 - 1 - 2
  - 2 - 1 - 3 - 4
  - 4 - 1 - 3 - 2
- 35 - A palavra “QUANDO” apresenta
- 5 fonemas, 1 dígrafo.
  - 6 fonemas, 1 ditongo.
  - 4 fonemas, 2 dígrafos.
  - 5 fonemas, 2 dígrafos.
- 36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.
- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
  - fe-nol-fta-le-í-na; af-ta; ma-jes-ta-de
  - es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
  - sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar
- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
  - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
  - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
  - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
  - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
  - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
  - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
  - Êxodo, emanar (posição abaixo)
  - Compatriota, sinestesia (aproximação)
  - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não \_\_\_\_\_ receber-me; entre \_\_\_\_\_ e ela \_\_\_\_\_ abismos intransponíveis.”
- quisesse / mim / haviam
  - quisesse / mim / havia
  - quisesse / eu / havia
  - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
  - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
  - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
  - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.
- 42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:
- são comuns.
  - estão no singular.
  - são próprios.
  - são coletivos.





54 - No período: “Foi necessário **que nós retornássemos.**”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva

- a) completiva nominal.            c) objetiva direta.  
b) subjetiva.                        d) predicativa.

55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:

- I - Ninguém é responsável por acidentes.  
II - Compraram tecidos lindíssimos.  
III - Alugam-se casas.  
IV - Precisa-se de secretárias eficientes.

Ocorre caso de sujeito indeterminado em

- a) I, II, III e IV.                      c) II e IV somente.  
b) II e III somente.                d) III e IV somente.

56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.

- a) Este relógio contém dois gramas de ouro.  
b) Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.  
c) Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.  
d) Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.

57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.

- I - Ela \_\_\_\_\_ disse que estaria conosco em Paris.  
II - Seguem \_\_\_\_\_ os relatórios preenchidos e assinados.  
III - A moça se mostrou \_\_\_\_\_ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.  
IV - É \_\_\_\_\_ muita calma para não se cometer os mesmos erros.  
V - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta \_\_\_\_\_ do ensino fundamental.

- a) mesma / anexos / meio / necessária / séries  
b) mesmo / anexo / meio / necessário / série  
c) mesma / anexos / meio / necessário / séries  
d) mesmo / anexo / meia / necessária / série

58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.

- a) Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.  
b) Tente ser o mais afável para com seus companheiros.  
c) Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.  
d) É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.

59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)  
b) Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)  
c) Que receios ela tinha? (eco)  
d) Não se acha chá na chácara. (cacófato)

60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:

#### RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,  
assim calmo, assim triste, assim magro,  
nem estes olhos tão vazios,  
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,  
tão paradas e frias e mortas;  
eu não tinha este coração  
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,  
tão simples, tão certa, tão fácil:  
— Em que espelho ficou perdida  
a minha face?

Pode-se afirmar que

- a) na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.  
b) o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.  
c) o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.  
d) a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.